

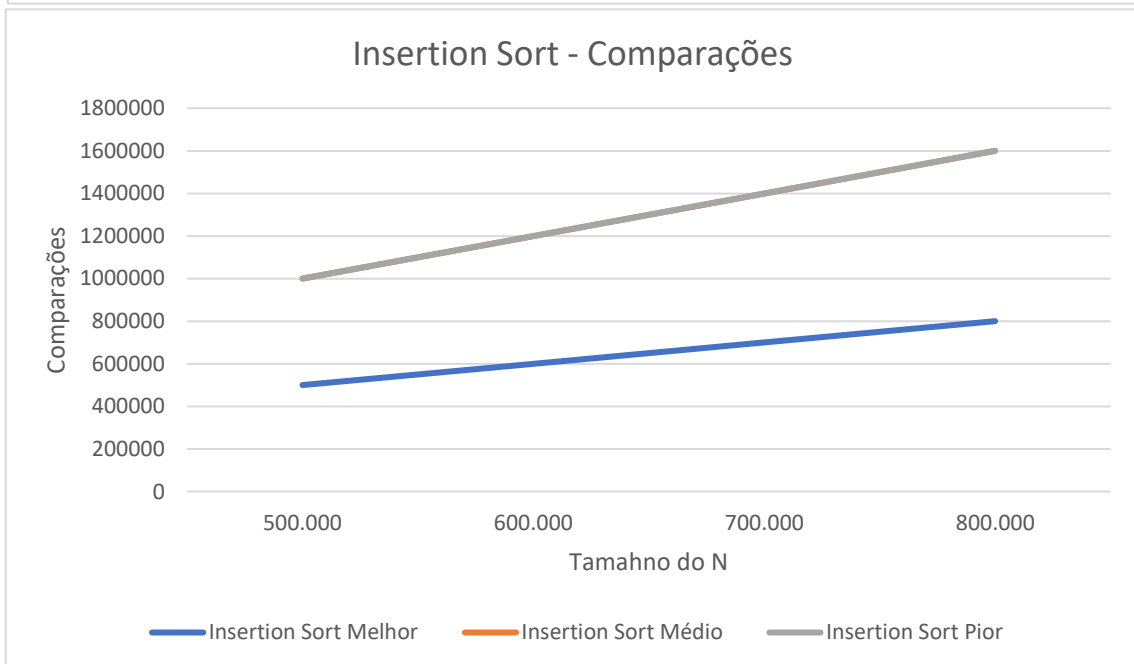
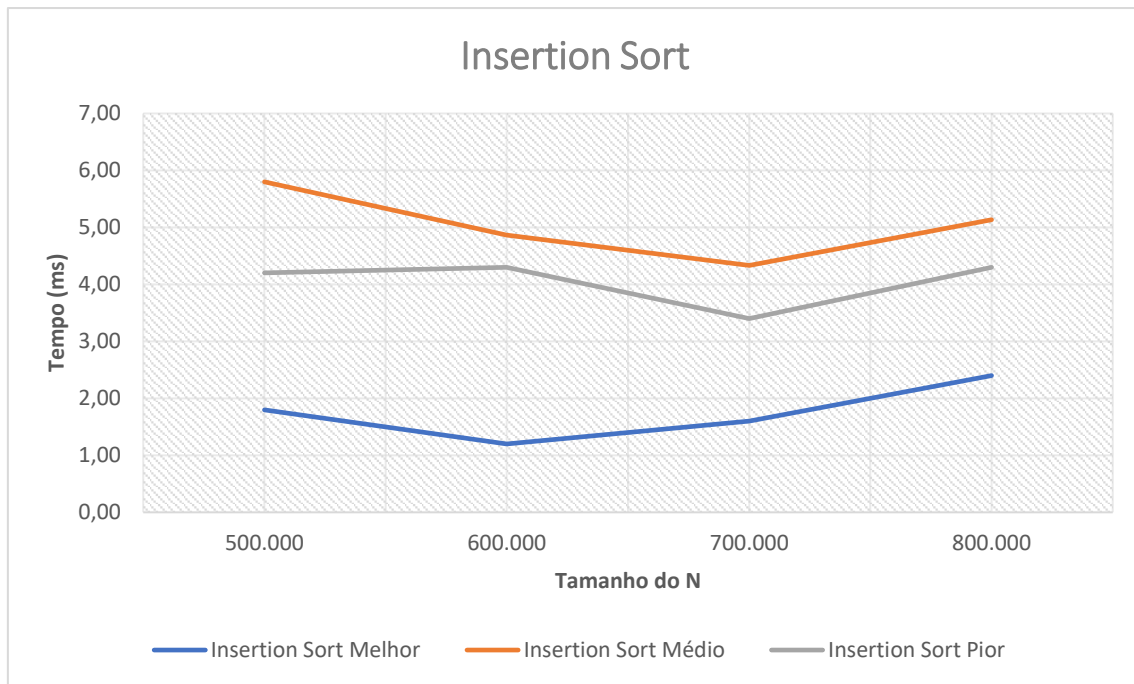
ANÁLISE DE ALGORITMOS

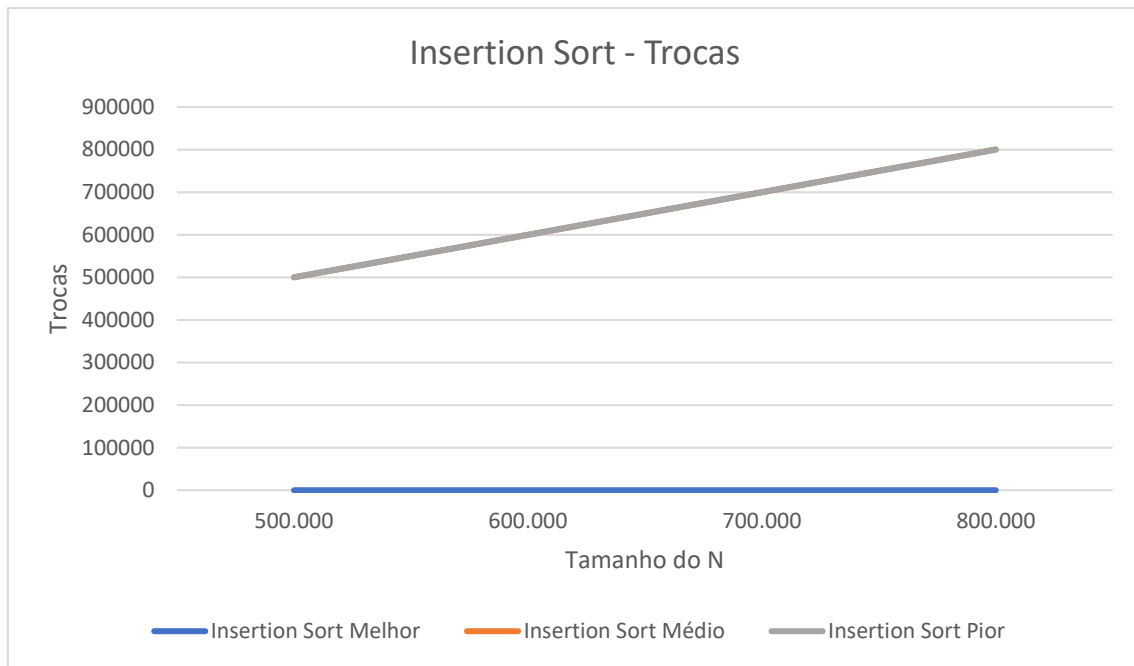
Brian Bruno Emanuel Brandão Silva



PUC MINAS
Engenharia de Software

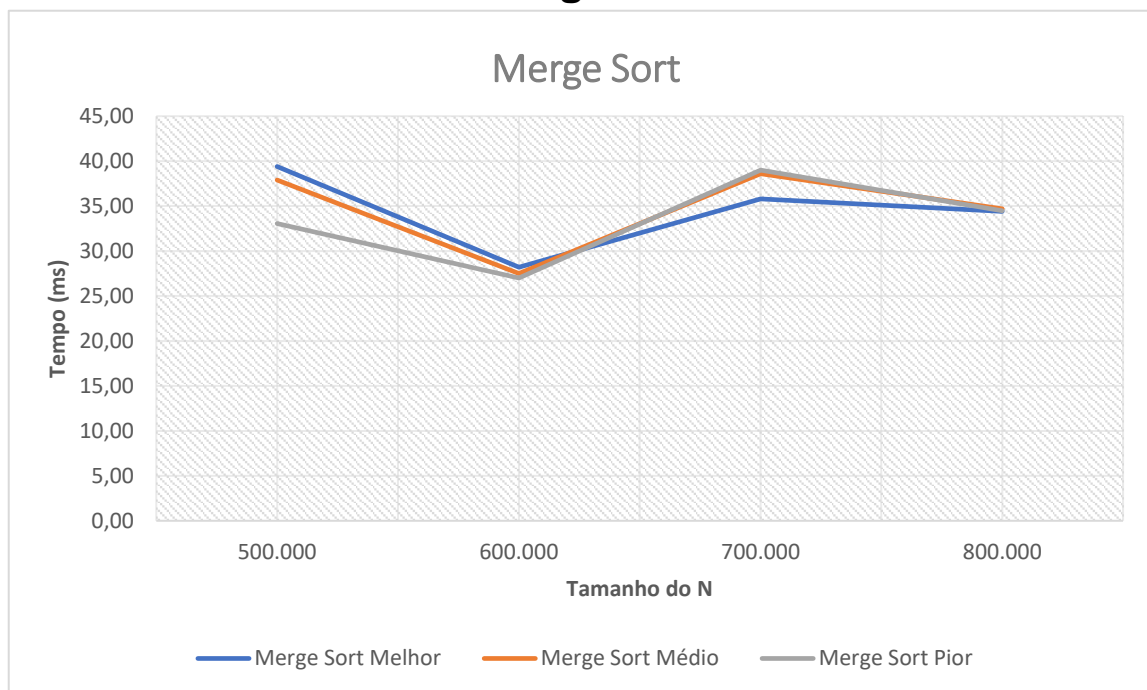
Insertion Sort

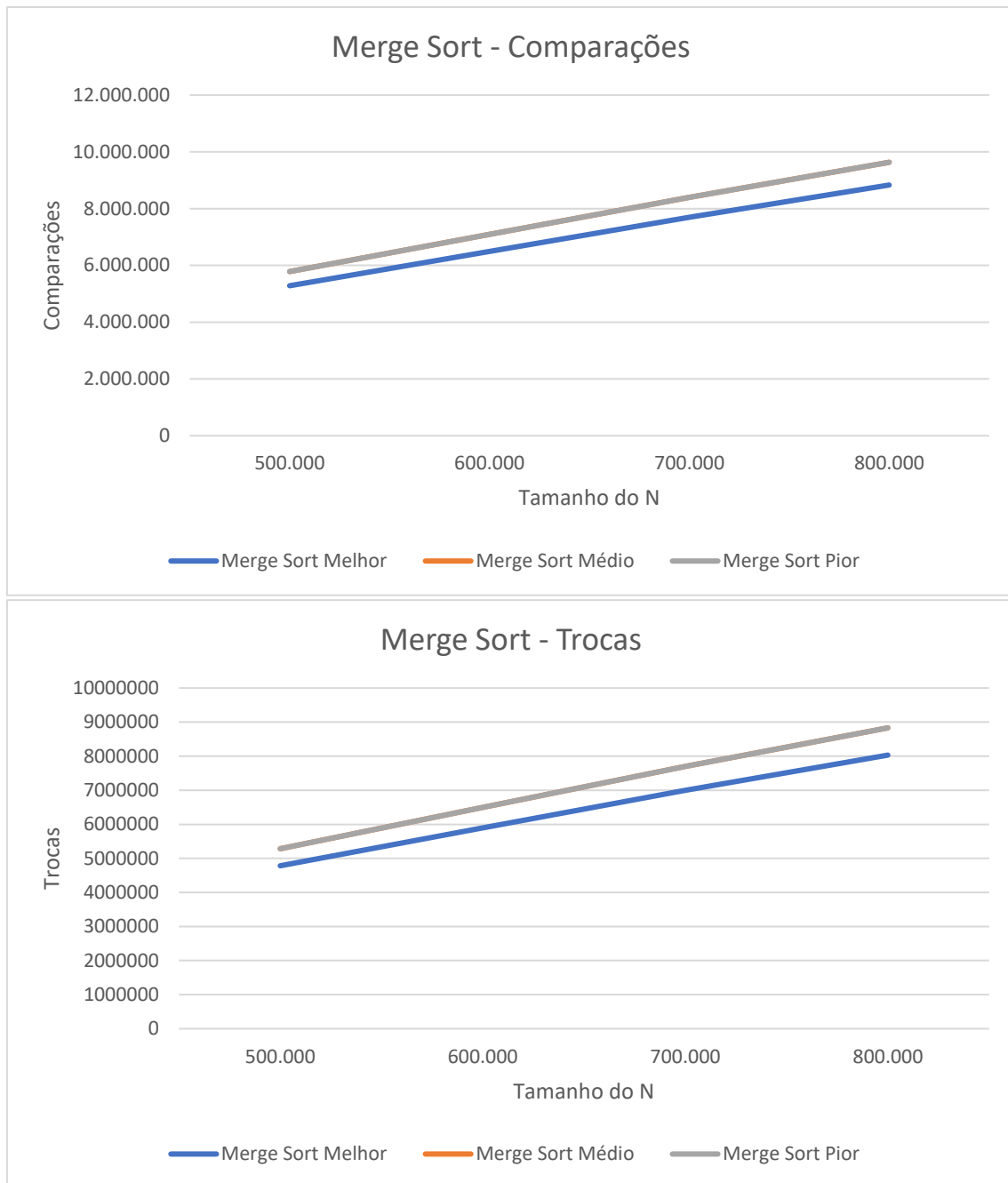




Nesse algoritmo aconteceu algo interessante: o tempo médio no caso médio foi superior ao tempo no pior caso. Com isso, pode se concluir que esse algoritmo não é tão eficiente assim para quando estiver em “Melhor Caso”. No caso das comparações, no caso médio e no pior caso tiveram a mesma quantidade.

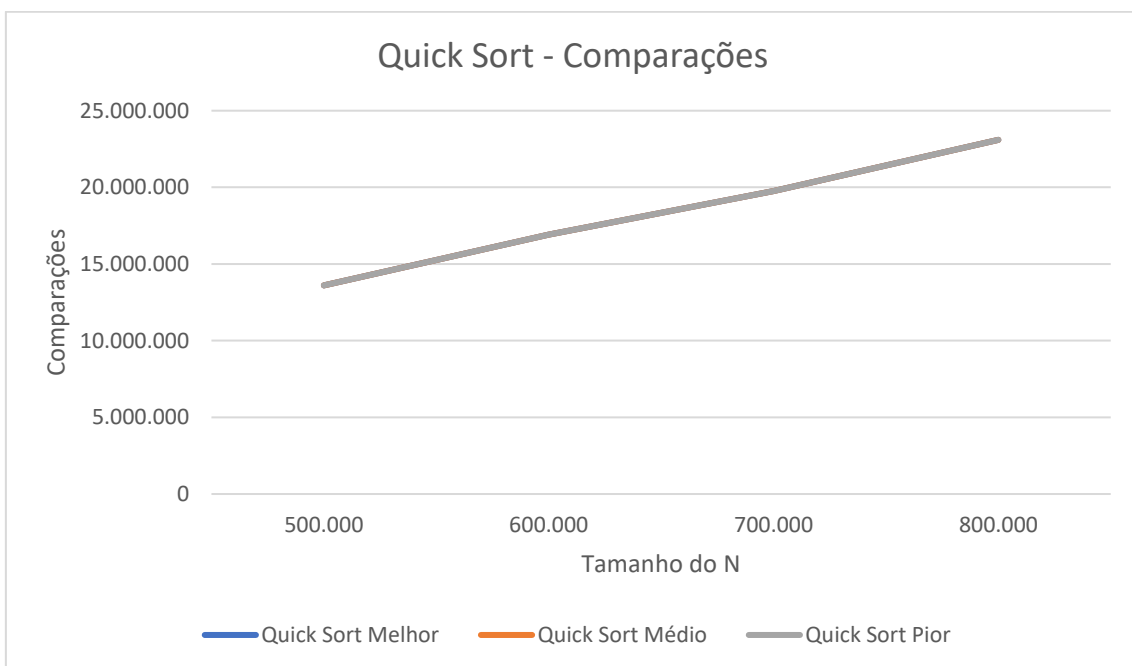
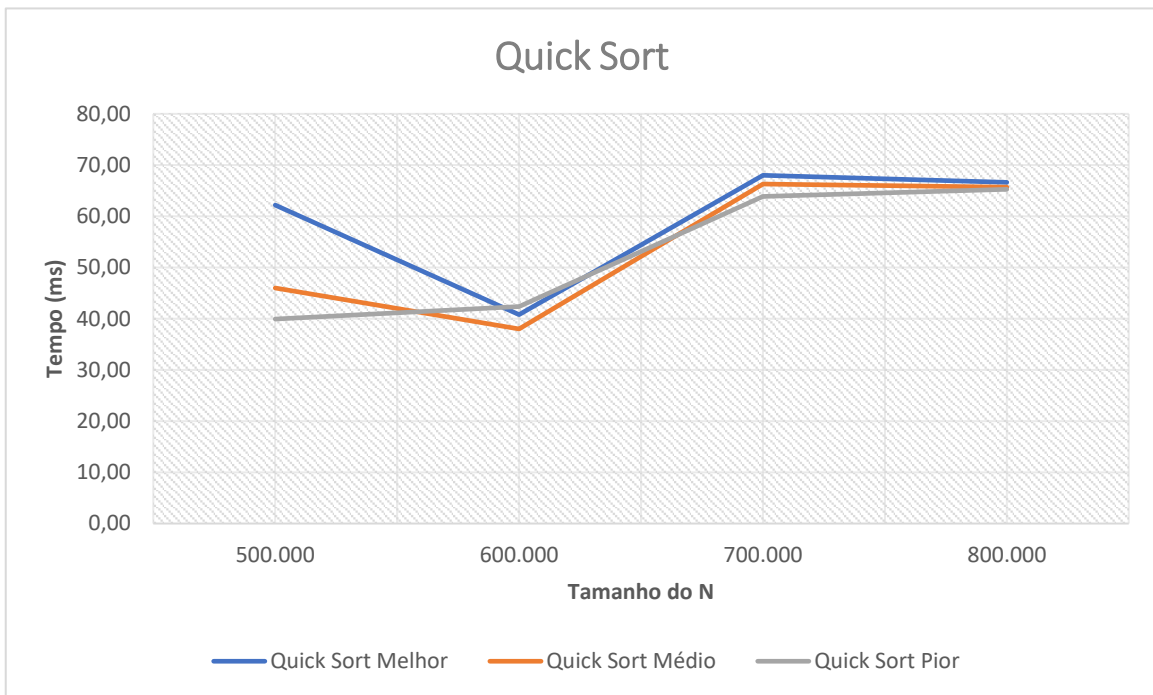
Merge Sort

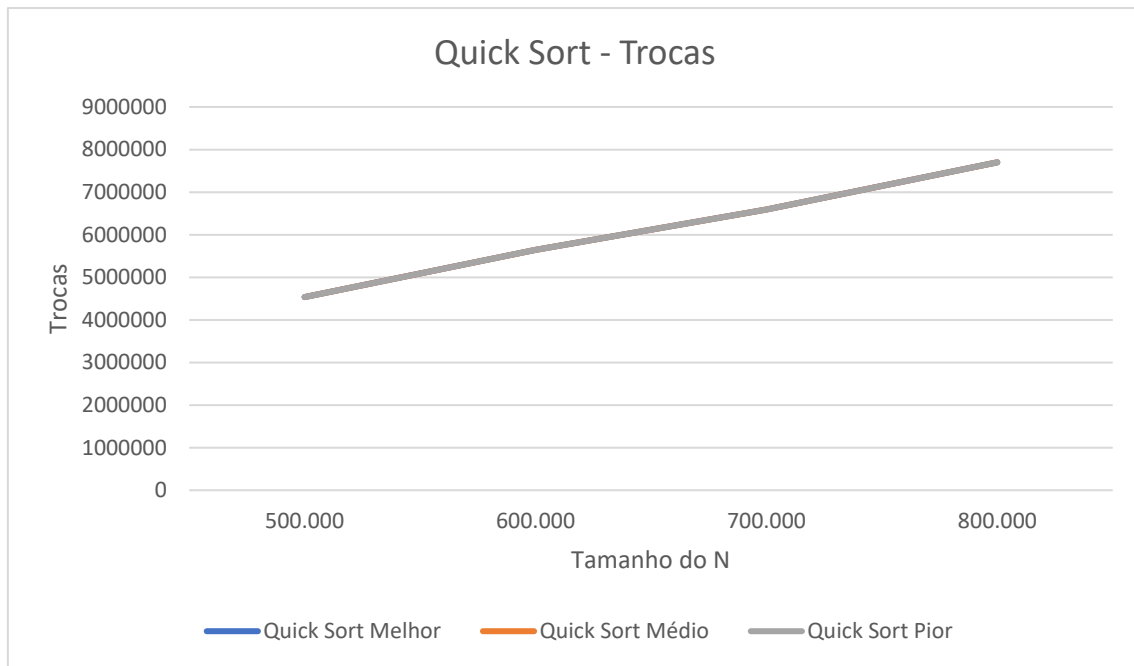




Nesse caso, o N aumentou, mas o tempo não aumentou tanto assim. Entretanto, os tempos foram parecidos. Entretanto, o tempo foi o igual, mesmo com um N cerca de 50% maior. No caso das comparações, no merge sort, o caso médio se equiparou com o pior caso.

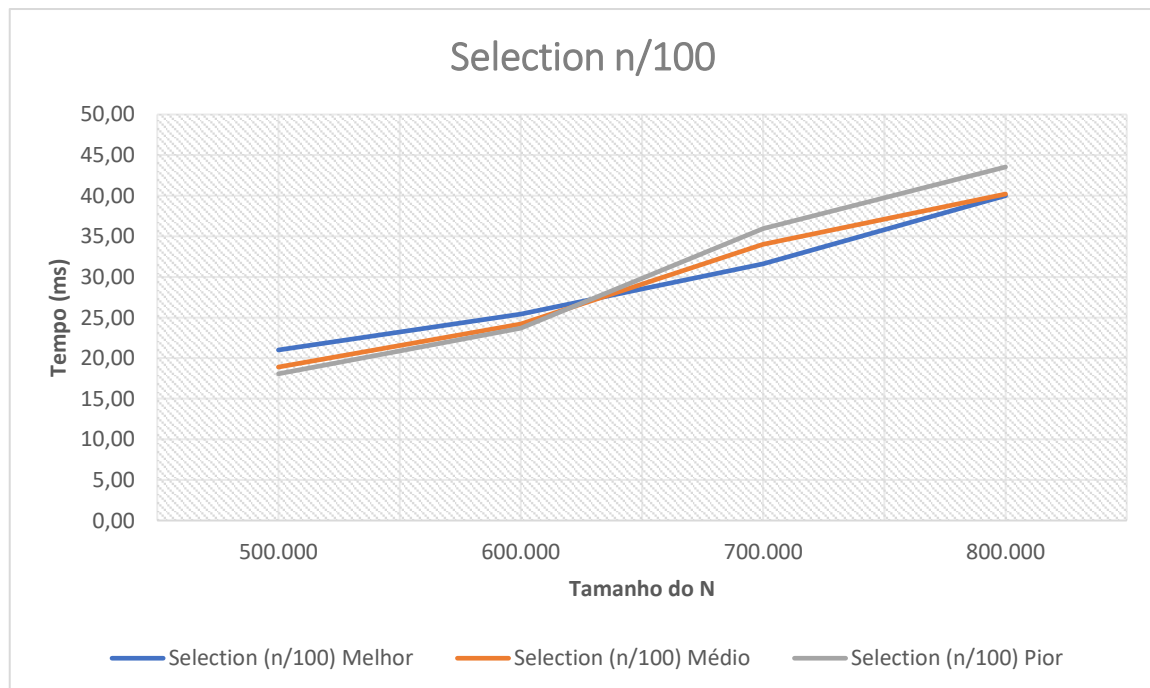
Quick Sort

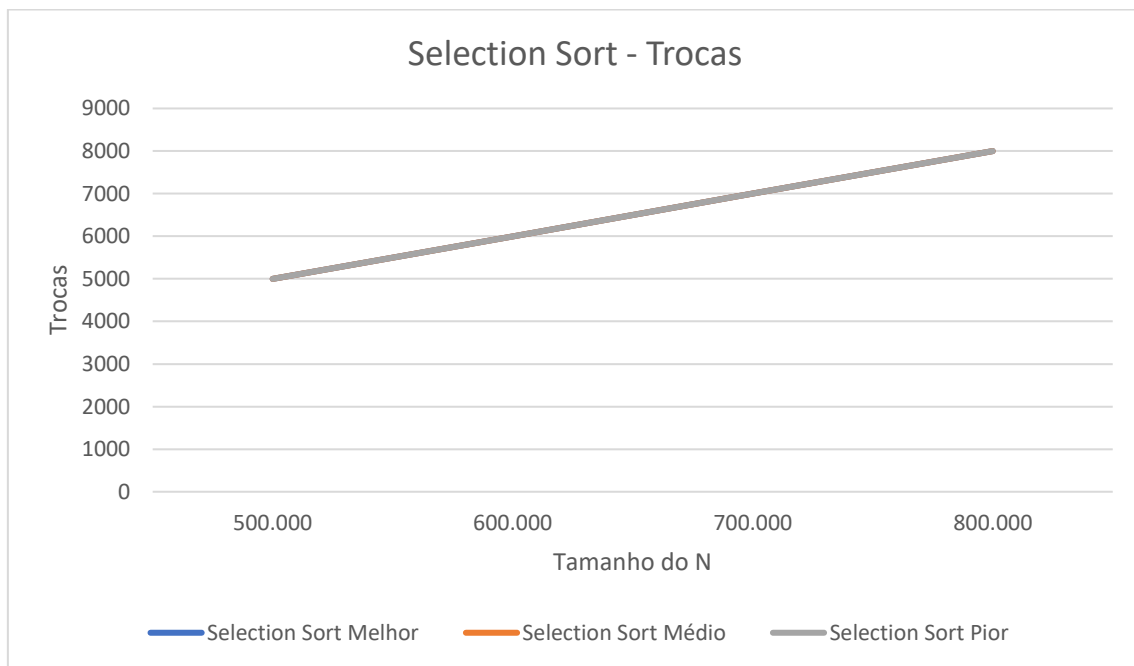
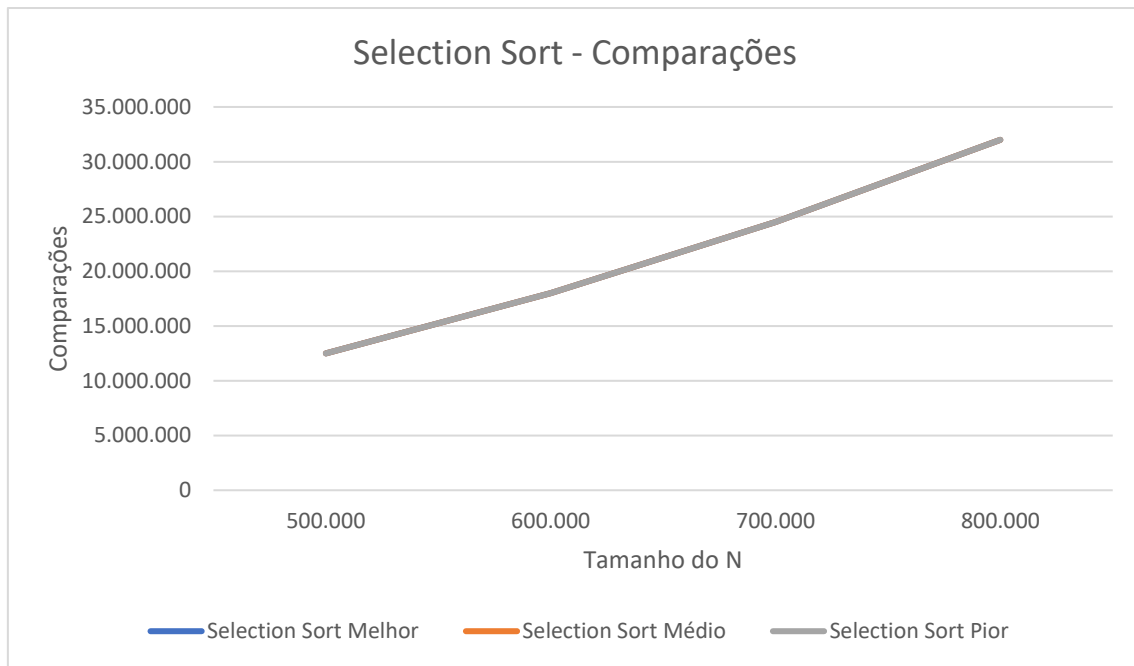




Nesse caso, o pior caso está mais rápido do que o melhor caso para $N = 500.000$. Isso é um pouco estranho, pois esperava-se que o pior caso fosse mais lento. Nos gráficos de comparações e trocas é possível perceber que os valores estão muito próximos (nem sempre coincidem).

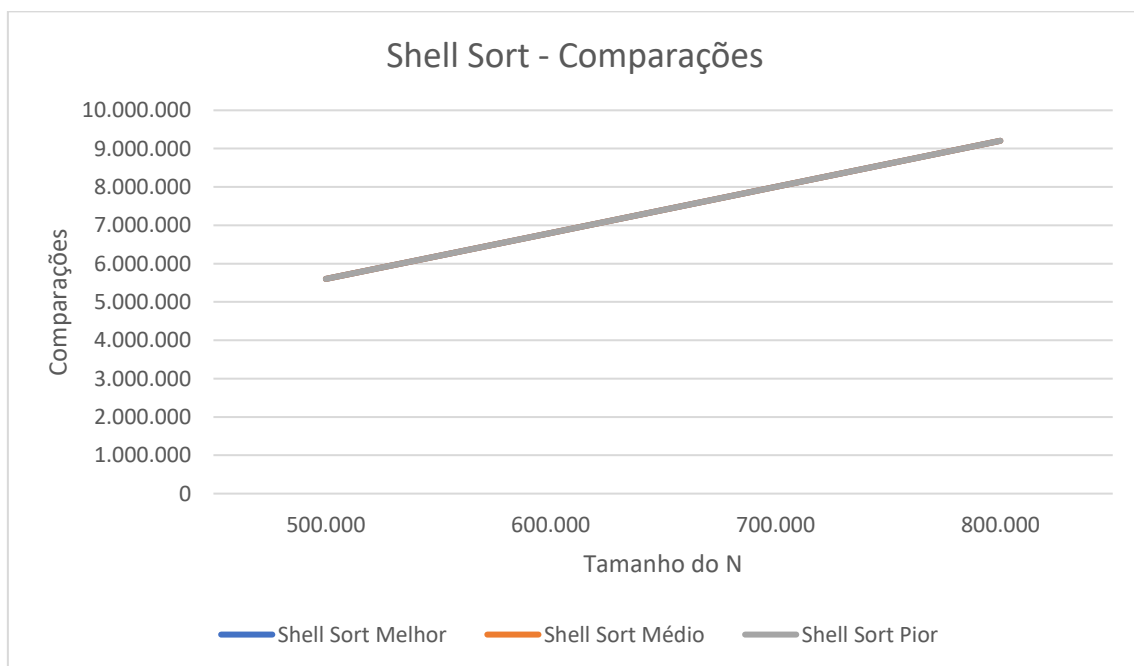
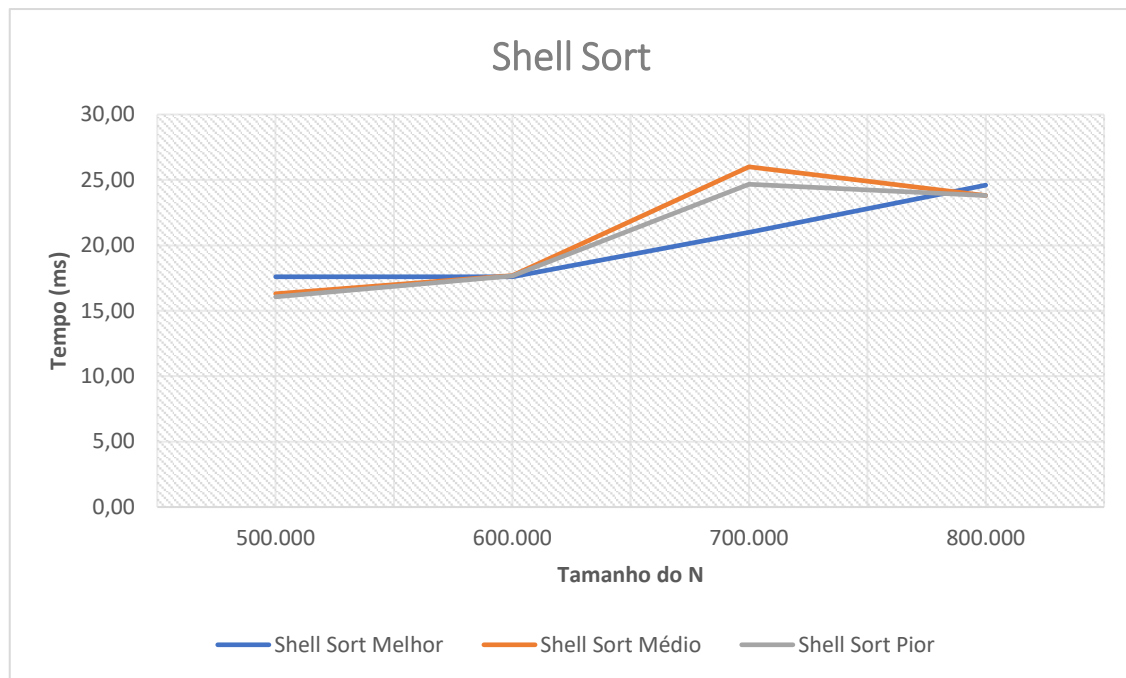
Selection Sort

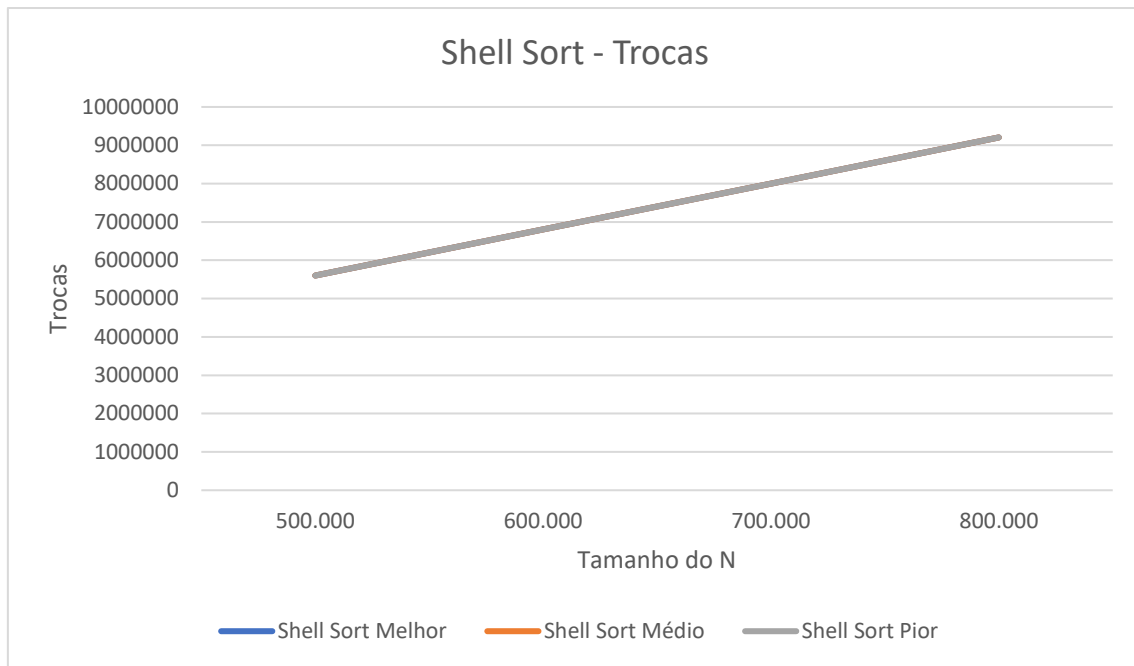




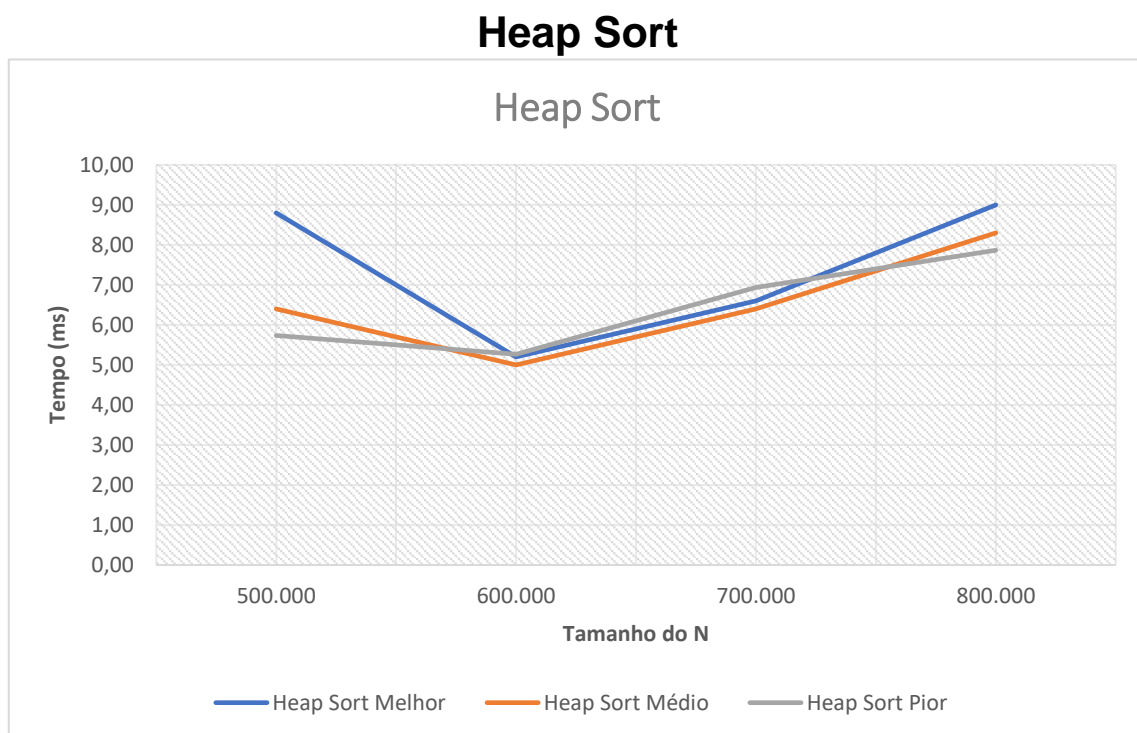
Nesse caso, o valor de n é $n/100$. Isso foi necessário pois esse algoritmo é extremamente lento. Nesse caso, para um N inferior a 700.000, o pior caso foi o mais rápido. Após 700.000 foi normalizado. Para o valor de trocas e comparações, o valor foi o mesmo em todos os casos.

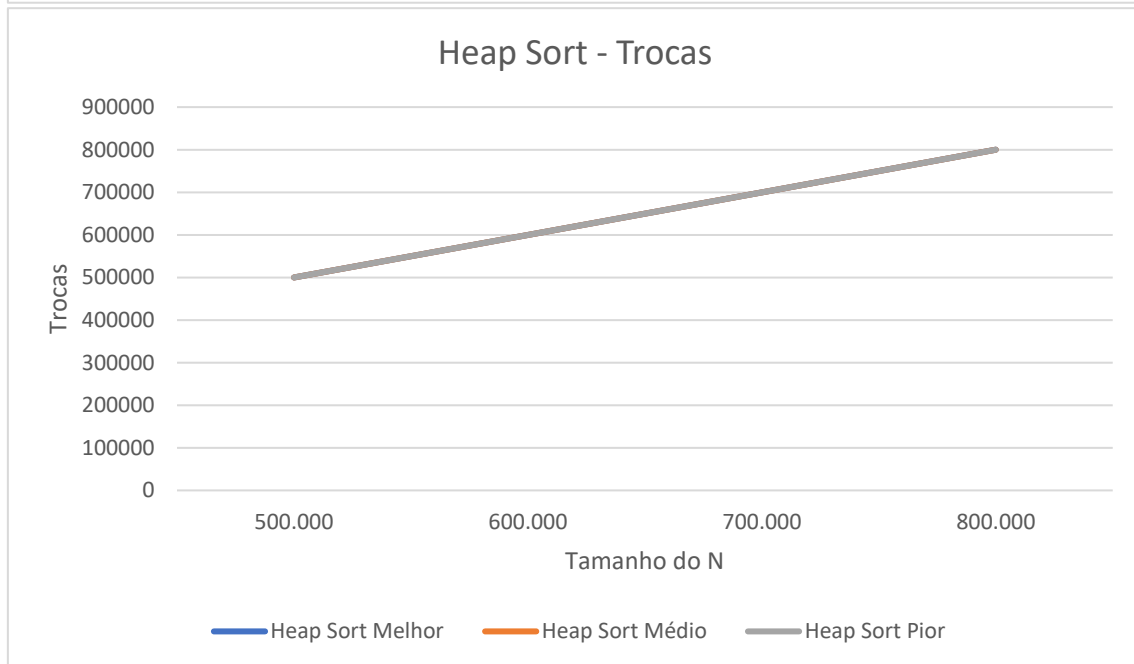
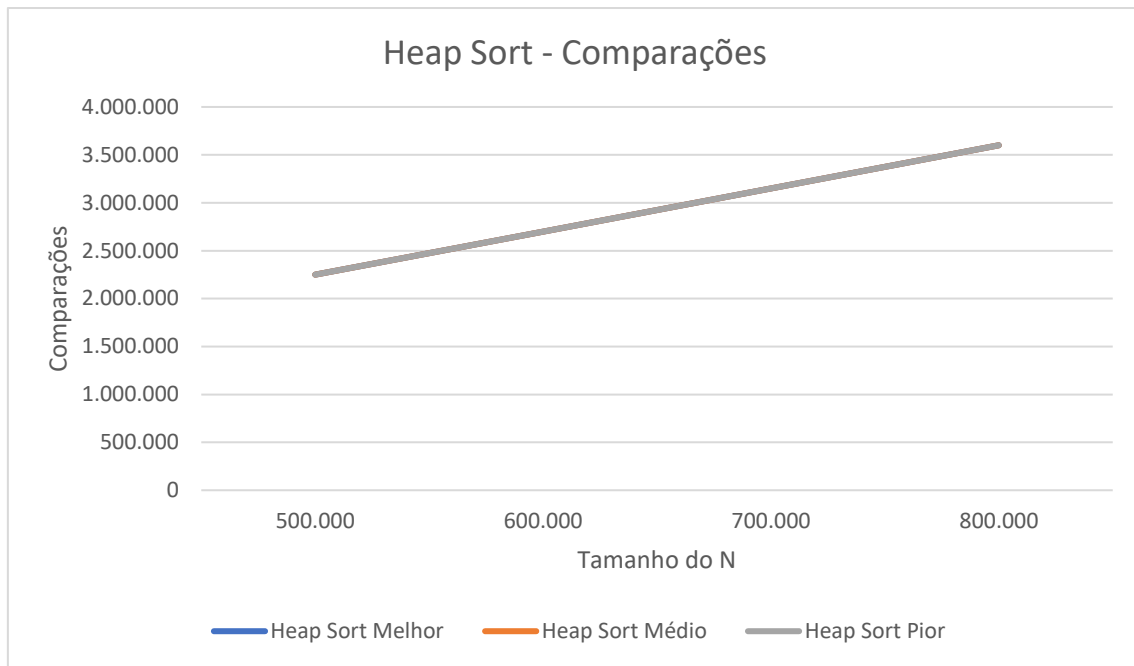
Shell Sort





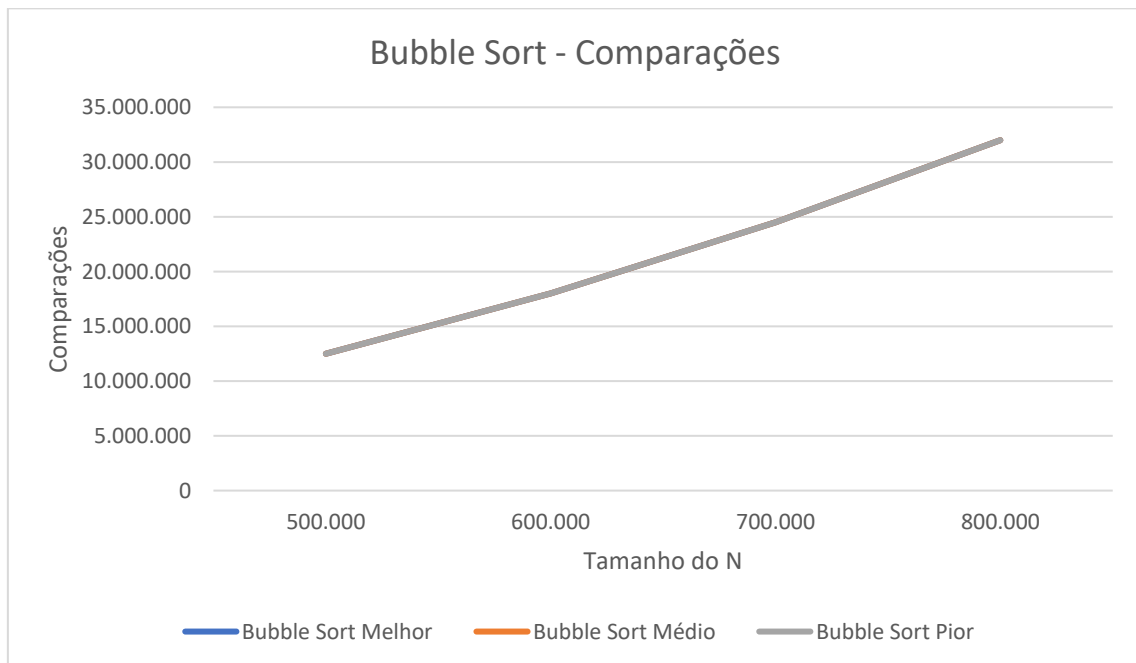
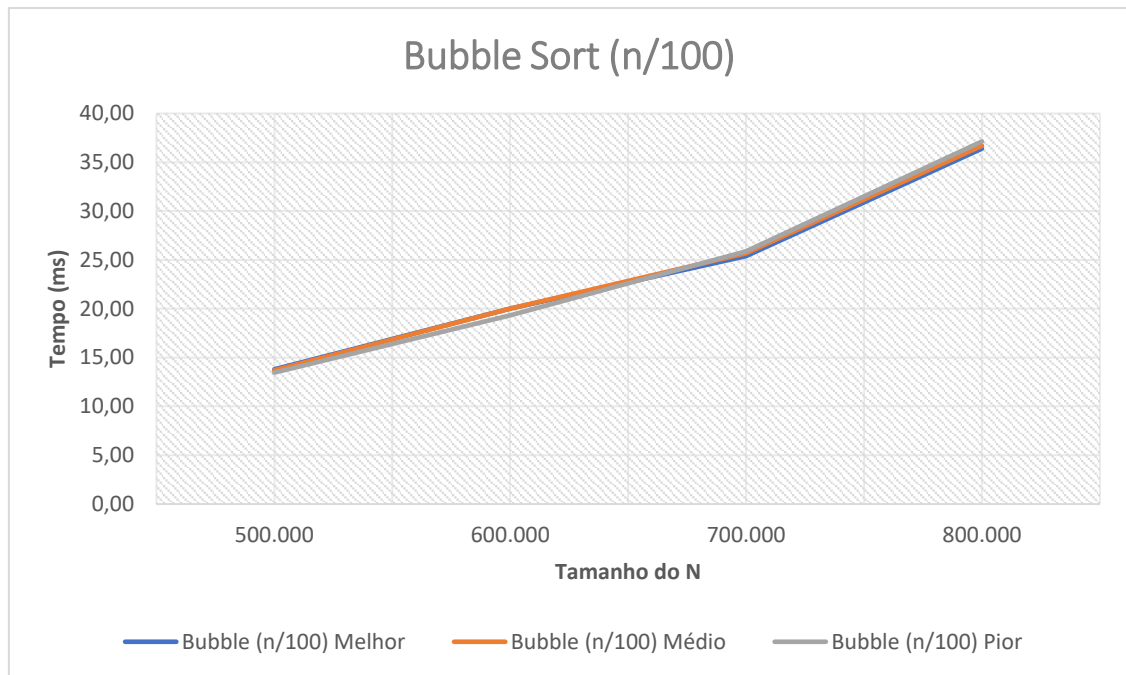
Nesse caso, os tempos não foram tão variantes. Com $N = 700.000$, o tempo do caso médio foi mais elevado do que os outros casos. Os casos de trocas e comparações foram bastante parecidos em todos os casos.

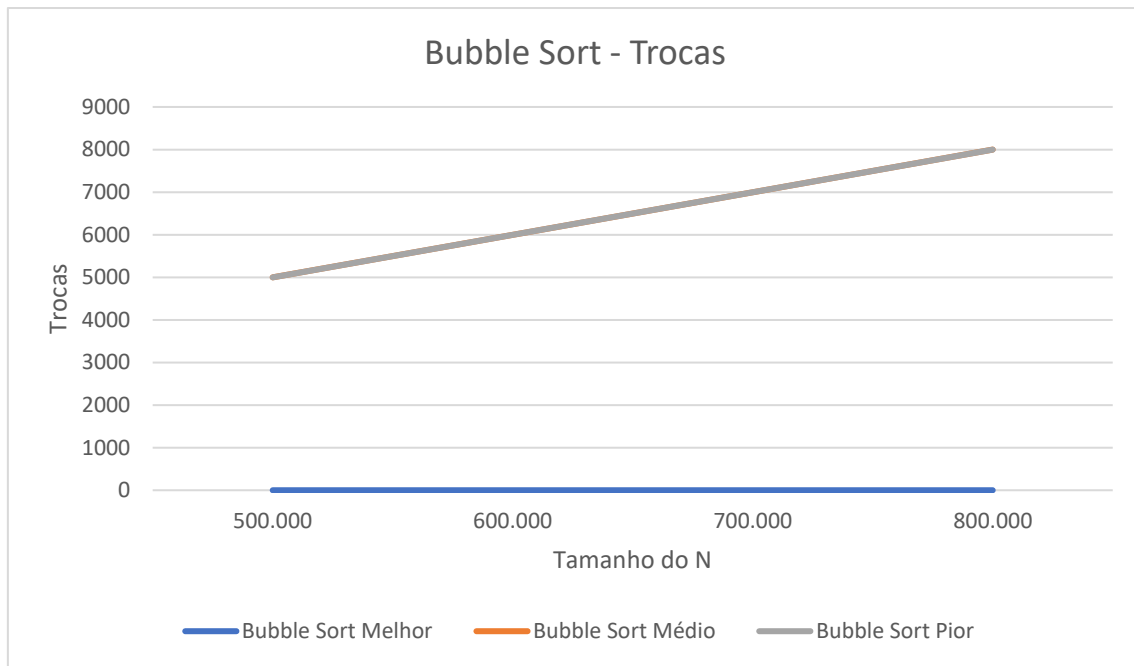




No Heap Sort, os tempos diminuíram de 500.000 para 600.000. Entretanto, após esse N os valores do tempo aumentaram. Para $N = 800.000$, o pior caso foi o mais rápido.

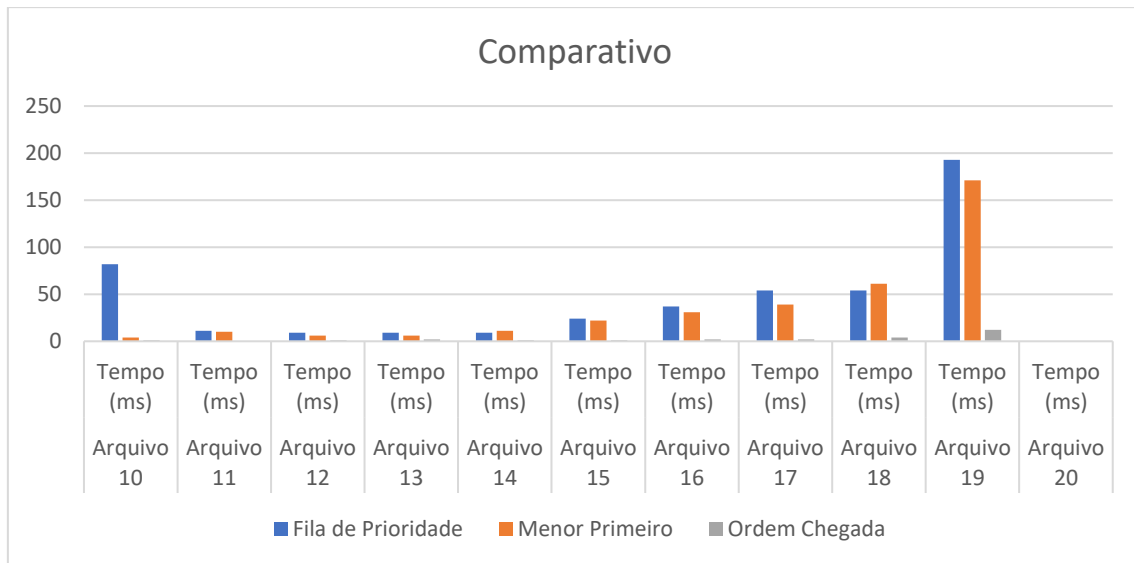
Bubble Sort



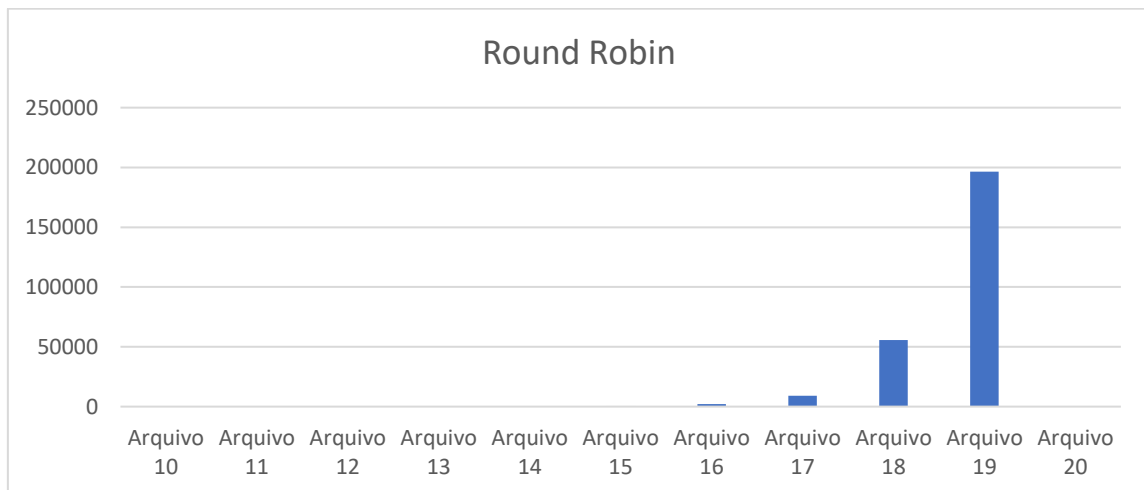


No Bubble Sort foi necessário dividir o N por 100 para que fosse possível realizar a contabilização do tempo. Neste algoritmo, o tempo foi muito parecido em todos os N registrados. Aumentaram de acordo com o tamanho do N, mas não de forma quadrática, como é previsto na teoria. Nesse caso, no melhor caso, apresentou um número de trocas igual a zero. Entretanto, o número de comparações permanece muito alto em comparação com outros gráficos.

Parte II



Nesse comparativo, sem o Round Robin, é possível perceber uma pequena anomalia no início (Arquivo 10) Fila de Prioridade, que foi corrigida logo em seguida. Os tempos foram aumentando gradativamente de acordo com o tamanho do arquivo. O tempo do Ordem de Chegada permaneceu o mínimo, pois nesse método não há cálculos ou contas apuradas para constatar qual será o próximo a ser executado. Quem chegou primeiro, vai primeiro. Nos outros, em que existem regras para a execução, quanto maior o tamanho do arquivo, maior o tempo de processamento.



No Round Robin, que teve que ficar separado pois os tempos eram muito superiores, é observado comportamento semelhante ao comportamento anterior. Quanto maior o arquivo, maior o tempo de processamento. Entretanto, nesse método, como constatado na aula de Sistemas Operacionais, o tempo médio de Resposta e de Retorno são menores. Porém, devido a troca de contexto, o tempo de execução se torna maior.

Devido ao fato de o arquivo ser demasiadamente grande, não foi possível executar o arquivo 20 em tempo hábil. Portanto, em ambos os casos ele está zerado.

O código do projeto que foi realizado pode ser encontrado em:

<https://github.com/brianbruno/puc-lab03-atv1>